

ESTUDO FITOQUÍMICO BIOMONITORADO DE EXTRATOS DE *LABRAMIA BOJERI* COM POTENCIAL ATIVIDADE FRENTE AO *STRONGYLOIDES VENEZUELENSIS*

Vera L. G. Rehder (PQ), Layany Mourão (PG), Aline Ap. Junqueira (IC).

Resumo

O presente trabalho visa identificar e isolar compostos, presentes na *Labramia bojeri*, com potencial atividade frente ao *S. stercoralis*. Para isso, foram preparados extratos hexânico e etanólico das folhas secas da planta pelo método Soxhlet, os quais foram analisados por CCD, e CG-EM e fracionados por Coluna Seca. Foram identificados por CG-EM os seguintes compostos: esqualeno, β -amirina, α -amirina, acetato de α -amirina acetato de β -amirina, acetato de cicloartenol, entre outros.

Palavras Chave: Estrongiloidíase, *Strongyloides stercoralis*, *Labramia bojeri*.

Introdução

A estrogiloidíase é causada pelo verme *Strongyloides stercoralis* e infecta os seres humanos através da penetração direta na pele ou ingestão de alimentos com larvas. O presente trabalho visa estudar a composição química da planta *Labramia bojeri* (*Mimusops bojeri*: Família Sapotaceae), a fim de identificar e isolar um composto com atividade anti-helmíntica. Além da relevância desse estudo ser evidenciada pelas complicações dos fármacos disponíveis atualmente, essa planta é uma forte candidata, uma vez que seu extrato, em estudos anteriores, apresentou potencial atividade contra o parasita em questão.

Resultados e Discussão

A partir da Cromatografia em Camada Delgada (CCD), realizada com cada um dos extratos obtidos pelo Soxhlet (Extrato Etanólico Lb1, Extrato Etanólico Lb2 e Extrato Hexânico Lb), foi possível avaliar o perfil químico das diferentes classes de compostos presentes nos diferentes extratos. De modo análogo, pôde-se analisar as frações obtidas a partir de cada amostra, pela Coluna Seca, e, quando conveniente, agrupá-las.

Ademais, as frações obtidas a partir da primeira Coluna Seca, na qual se utilizou o extrato etanólico da *Labramia bojeri*, foram analisadas através da Cromatografia Gasosa acoplada a Espectrometria de Massas. Os cromatogramas resultantes de tal processo foram estudados utilizando o programa CG-MSD e os compostos por ele identificados estão apresentados na tabela 1.

Composto	EELb (%)	F1 (%)	F2 (%)	F3 (%)
Heptacosano	-	5,4	-	-
Esqualeno	10,8	14,1	6,9	-
Nonacosano	-	1,7	-	-
Vitamina E	-	1,4	2,3	1,4
NI	-	-	-	64,0
β -amirina	-	-	7,0	-
α -amirina	31,9	19,4	28,7	-
Acetato de β -amirina	-	-	7,1	-
Acetato de α -amirina	-	-	12,8	-
NI	37,9	-	-	-
Acetato de Cicloartenol	-	23,6	35,3	-

Conclusões

Foi possível identificar a presença de alguns compostos no extrato da *Labramia bojeri* e em suas frações, como esqualeno, α -amirina, acetato de α -amirina, acetato de cicloartenol, heptacosano, entre outros. A atividade anti-helmíntica de tais substâncias será testada *in-vitro* e *in-vivo*.

Agradecimentos

ProFIS – Programa de Formação Interdisciplinar Superior
CPQBA – Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas
FAPESP – Processo 2013/05355-1

LUNAL, B. O, et al. Estrongiloidíase Disseminada: Diagnóstico e Tratamento. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v.19, n. 4, p. 463-468, Outubro-Dezembro, 2007.

RIGO, Carla Rodrigues et al. Avaliação da resposta imune humoral frente a antígenos de *Strongyloides venezuelensis*. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, v. 41, n. 6, p. 648-653, 2008.